

GENTE QUE **NÃO SE VENDE** TEM DE AGIR



Daniela Serralha

Gil Garcia

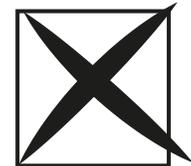
Joana Amaral Dias

Amândio Madaleno

Manuel Afonso

4 DE OUTUBRO VOTA

AGIR PTP-MAS





Coligação AGIR: gente que não se vende

O MAS -Movimento Alternativa Socialista - e o PTP -Partido Trabalhista Português - e o movimento AGIR, formam esta **Coligação**. Unimo-nos para colocar no parlamento gente que não se vende, trabalhadores, pensionistas e precários. **Para pôr fim à corrupção, à austeridade e aos governos do bloco central de interesses**. Para dizer no parlamento que, se Ricardo Salgado e José Sócrates foram detidos, **a dívida que resultados dos seus crimes não pode ser paga pelo povo**. **Propomos:**

- **Referendos** que permitam retirar os cargos **aos políticos corruptos;**
- **Taxar as grandes fortunas;**
- Devem ser os **banqueiros a pagar a falência dos bancos;**
- Cortar em PPP's e swaps para **devolver salários e pensões;**

Não vendemos a Segurança Social

Passos e Portas querem esvaziar a **Segurança Social**. O plafonamento que propõem da segurança social não ajuda a torna-la mais sustentável pois faz com que quem tem salários mais altos fuja da Segurança Social . Assim esvaziam os cofres de onde sairão as pensões futuras. O PS diz que é contra, mas ao propor-se a cortar definitivamente os descontos dos patrões e os dos trabalhadores, esses temporariamente, leva também a futuros cortes nas pensões.

Chega de brincar com as reformas actuais e futuras! Não temos um problema demográfico, mas sim de salários baixos. **É preciso um aumento significativo do salário mínimo. Só assim podemos devolver as pensões cortadas e garantir as reformas futuras!**



VENDIDOS



Chega de despejos!

A austeridade e o governo roubam as casas a quem menos tem. Hoje milhares de famílias perdem a casa por não terem nenhum apoio face aos empréstimos que tiveram de contrair para ter casa, devido à lei das rendas e devido aos aumentos de rendas nos bairros sociais em que o **Governo (IHRU) - e António Costa**, na Câmara de Lisboa - atacam os moradores dos bairros sociais com aumentos de rendas que chegam a 500€, para quem tem reformas de 250€.

É necessário travar a lei das rendas e os despejos. Quem fica sem casa não pode manter a dívida. Deve ser proibido despejar quem é arrendatário há décadas. O direito das pessoas à habitação vem antes do direito dos bancos de cobrar os empréstimos.

Acabar com o roubo nas facturas da luz

Uma das promessas não cumpridas de Passos Coelho foi acabar com as “rendas excessivas” da EDP. Estes lucros milionários mantiveram-se e, com a privatização da EDP, o roubo feito nas facturas da luz vai directo para fundos financeiros chineses. **Desde o início da crise, os acionistas da EDP lucraram quase 7 mil milhões de euros (o preço do buraco do BPN) destas rendas à custa do povo.** É por isso que temos em Portugal a eletricidade mais cara da Europa. Pagamos facturas da luz que são quase o valor de uma renda de casa para enriquecer os acionistas da EDP. É a prova que as privatizações não funciona, que a austeridade só serviu para enriquecer quem já era rico com o suor de quem trabalha.

É importante taxar os lucros, mas é essencial **baixar imediatamente o preço da eletricidade. O preços da luz deve ser regulados e reduzidos!**

VENDIDO



“Não admitimos coligações com os partidos políticos responsáveis pelo abismo.”

Joana Amaral Dias



Joana Amaral Dias
AGIR
n.º1 por Lisboa



Amândio Madaleno
Presidente do PTP (Partido
Trabalhista Português)
n.º 2 por Lisboa



Gil Garcia
Porta-Voz do MAS
(Movimento
Alternativa Socialista)
n.º1 pelo Porto

AGIR PTP-MAS

